



OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E A SALA DE AULA: BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DO SEU USO E DAS POSSIBILIDADES

David de Abreu Alves

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Geografia – PPGG / Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Contato: davidabreu.cz@hotmail.com

Giedrer Barros Del Pino de Moraes

Graduado em Geografia pela Fundação Educacional de Fernandópolis
Contato: giedrer@gmail.com

Resumo: O ensino na forma de instrução auxilia na aprendizagem, que faz manifestar as habilidades e competências do aluno e, conseqüentemente aperfeiçoá-las. O presente trabalho tem como fundamento a análise sistemática da inserção de novas metodologias aliadas às tecnologias da informação e comunicação para as aulas assim como abordar como os recursos tecnológicos e midiáticos têm sido utilizados em sala de aula por professores dos anos finais do ensino fundamental. Não é interesse de o presente artigo esgotar esse tema, mas tratar o que professores tem feito acerca dessa temática. Buscamos informações de como os professores estão introduzindo novos recursos para facilitar a metodologia e tornar as aulas mais atraentes para os alunos. Para isso, Como metodologia para nossa pesquisa, buscamos embasamento literário nas obras de PIRES, MARTINS e GONÇALVES acerca da temática que apesar de parecer nova, já é tema corriqueiro na vida dos professores que estão atuando nas escolas brasileiras e posteriormente entrevistamos professores de três escolas, sendo duas públicas, municipal e estadual e uma particular. Não fizemos distinção dos professores e tabulamos todas as informações sem separar por segmento. Com o resultado das pesquisas e observação de algumas aulas, tabulamos as respostas, de tal forma que fora possível identificar os recursos mais utilizados, as principais dificuldades e os sucessos dos professores para que possam servir como exemplos e inspiração. Ao final, passada a pesquisa bibliográfica e de campo foi possível chegar à conclusão da pesquisa que constatou que na maior parte dos casos os professores deixam de utilizar os recursos tecnológicos mesmo estando dispostos a fazer isso pelo fato de não terem domínio sobre esses recursos.

Palavras-Chave: Tecnologia; Tecnologias educacionais; Metodologia de ensino; TIC's;

INTRODUÇÃO:

Falar em novas tecnologias da informação e comunicação já não é mais algo novo e completamente estranho, sobretudo

para os profissionais da educação. Mesmo que de maneira superficial, todos sabem do que se trata. Estamos inseridos em um estágio de globalização avançado e não podemos negar a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

inserção de suas características dentro dos mais variados espaços, principalmente o da educação.

Vivemos nesse mundo globalizado onde a aceitação das tecnologias é quantitativamente considerável, e muda a forma como as pessoas possam enxergar o mundo. “Os avanços tecnológicos ocasionaram rápidas transformações na maneira da sociedade se relacionar [...], estando ela presente nos diferentes lugares do cotidiano das pessoas”. (FRIGOTTO; HOEPERS; MUTERLLE, 2011)

Os espaços escolares parecem pouco a pouco observarem que a negativa a tecnologia ocasiona o distanciamento do aluno, não desperta sua interação, não se apresenta atrativo. Professores das mais variadas disciplinas buscam então inserir-se em um contexto mais atual buscando uma variação didática e recursal, incorporando a tecnologia ao cotidiano escolar. “Utilizar os recursos didáticos a fim de facilitar a aprendizagem é de suma importância em qualquer disciplina”. (FRANÇA, 2009 p.03).

Por esse motivo, o presente artigo não pretende tratar simplesmente do que é tecnologia, e do que são essas novas tecnologias e suas aplicações ao ensino, tão pouco esgotar esse assunto, mas levantar questionamentos acerca de como os professores vem lidando com essa temática.

Segundo Moran (2013, p. 11) o avanço do mundo digital traz inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo em que deixa perplexas as instituições sobre o que manter, o que alterar, o que adotar. Não há respostas simples, pois vivemos segundo Perrenoud (2000) a cultura do clicar e os professores devem atentar para isso com certo cuidado, para não negligenciar a obtenção do conhecimento.

A partir dessa leitura, dentre outras, das quais se levantou diversos questionamentos acerca de como boa parte de professores atuantes em redes públicas e particulares lidam com ferramentas tecnológicas, sabendo que mesmo com acesso às tecnologias, muitos profissionais não dominam conhecimentos quanto ao uso.

Em outro expoente, quando o mesmo consegue ter o acesso e faz uso de tal ferramenta, o mesmo age de forma negligente e não propõe uma finalidade clara e objetiva para construção do conhecimento, ou então simples transposição de conteúdo.

O uso de recursos tecnológicos em sala de aula necessariamente podem não apresentarem resultados muito expressivos, tudo vai depender dos sujeitos envolvidos, dos alunos, do projeto pedagógico, das interações, e da gestão. Contudo, o texto busca reafirmar que o mundo digital afeta



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

todos os setores de nossa vida, sendo necessário fazer parte do ambiente escolar.

Não podemos mais aceitar as escolas proibindo que seus alunos utilizem seus recursos tecnológicos dentro de seus limites pelo simples fato de não terem em seu projeto pedagógico a utilização de mídias digitais, bem como professores que não dominam essas ferramentas pelo simples fato de que se recusam a inovar.

Diante dessa e de outras circunstâncias, os professores têm que investir na sua carreira docente, para quebrar essas barreiras, criando então um fio condutor de suas aulas com o mundo globalizado, com divergentes tecnologias interativas, através de uma prática pedagógica que possibilite aprendizagens significativas. Assim sendo, entendemos que os educadores precisam instituir uma boa ligação com a mídia a fim de construir um espaço educativo a partir de novos meios de comunicação, novas dinâmicas que estimulem o aluno a pensar. (GONÇALVES; GONÇALVES, 2010 p.01)

Todo esse envolvimento em torno do uso de tecnologias dentro das escolas por parte dos professores surge em torno da identificação que os autores possuem com a

temática. A tecnologia abre caminho para a interação (desde que bem utilizada), abre novos horizontes de conhecimento e visualização de novas concepções e etc.

OBEJETIVOS

O presente artigo não pretende esgotar a temática “tecnologias aplicadas à prática docente”, mas iniciar uma discussão pautada na literatura apresentada e viabilizar a quem tiver acesso a esse documento subsídios para uma prática docente aliada aos recursos tecnológicos disponíveis nas instituições de ensino. Não esqueceremos em nenhum momento que o texto é um auxiliador da prática e, portanto não vamos apresentar ideias utópicas ou distantes das realidades encontradas por professores nas escolas. Sendo assim, como objetivo inicial pretendemos apresentar o texto com uma linguagem simples e objetiva.

Quando pensamos em tecnologias e sala de aula, talvez o momento mais delicado seja esse início de século, no qual se confrontam em sala de aula gerações que se confrontam em relação ao uso e ao modo de pensar acerca desse assunto. Professores que se formaram e viveram em meio às enciclopédias e ao silêncio das bibliotecas públicas se estranham ao se depararem com todas as informações imagináveis acessadas de dentro da sala de aula por seus alunos com acesso a smartphones com conexão à internet de alta



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

velocidade mesmo em comunidades pobres, primeiramente graças às possibilidades de parcelamentos oferecidos pelas grandes lojas de varejo e posteriormente pelos pacotes de dados com valores populares ou pelas redes de Wi-Fi grátis já encontradas em várias cidades do Brasil (a nova edição do Perfil dos Estados e Municípios Brasileiros, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que em todo o Brasil, há 1.457 cidades que disponibilizam acesso à internet em, ao menos, alguns locais públicos - seja gratuito ou não, ou seja, mais de 26% de todos os municípios do Brasil). Por outro lado, também encontramos professores mais jovens que já estão habituados a todas essas tecnologias, porém, assim como seus alunos não dominam esses recursos e seu uso é limitado. Assim, temos o segundo objetivo do presente trabalho que é possibilitar aos professores novos horizontes de conhecimento acerca das tecnologias da informação e comunicação, também denominadas de TIC's, para aperfeiçoamento da prática, que segundo PIRES e MARTINS (2008) coloca-nos:

As práticas pedagógicas podem estar entre os principais motivos que levam ao desinteresse dos alunos pelas atividades escolares, aumentando a evasão e o fracasso na aprendizagem, bem

como a baixa autoestima, tendo como consequência principal a produção de novas formas de exclusão social. O professor é de fundamental importância na reflexão da realidade em que sua comunidade escolar está inserida para transformá-la em outras realidades. (PIRES; MARTINS, 2008)

Por fim, apresentaremos as conclusões a respeito das dificuldades encontradas pelos professores em relação às tecnologias, ou seja, o que tem impossibilitado melhor desenvolvimento. Pires e Martins (2008) nos dizem que a busca de um caminho metodológico que propicie a articulação teórica e prática é um fazer pedagógico constante, dessa forma poderemos ir além da abordagem tradicional.

METODOLOGIA

O primeiro pensamento no qual fomentou as discussões que deram início a esse trabalho foi em relação a como os professores desse início de século estão lidando com as tecnologias disponíveis tanto para si quanto para os alunos com os quais trabalham. Não podemos nos limitar a pensamentos que não visem mudança, pois pensar de maneira nova o que vivemos, indagar sobre as razões daquilo que fazemos nos faz mudar e sair do “modo automático”.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Os objetos de estudo desse artigo foram escolas públicas municipais e estaduais que oferecem ensino fundamental e um colégio particular, bem como os docentes das unidades e suas práticas junto à sala de aula.

O primeiro momento da pesquisa foi a análise bibliográfica de obras relacionadas à temática do trabalho: tecnologias em sala de aula.

Após o embasamento literário foi formulado um breve questionário que visou coletar depoimentos de professores acerca da temática. Durante a pesquisa foram entrevistados dezenove professores do ensino fundamental 2 aleatoriamente. Os professores responderam questões (conforme modelo anexo) relacionadas ao uso de ferramentas tecnológicas e foram convidados a dar um breve relato de como utilizam essas ferramentas.

Após a coleta de dados, todas as informações coletadas foram tabuladas para melhor análise.

A partir dos dados coletados foi possível constatar as principais ferramentas utilizadas e não utilizadas pelos professores, bem como as dificuldades e erros cometidos pelos docentes em relação à maneira com que vem lidando com a tecnologia em sala de aula.

OS RECURSOS TECNOLÓGICOS MAIS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES

Ao longo dos meses do primeiro semestre de 2016 os recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores foram:

- Sala de Tecnologias Educacionais: Para pesquisas onde na maior parte das vezes os professores entregaram questionários aos alunos ainda em sala e os alunos tinham que buscar as respostas.



Figura 1: Professora utilizando a STE para os alunos pesquisarem sobre temas que ainda serão estudados em sala de aula.

- Google Drive: Nesse aplicativo, os professores montam questionários em forma de formulários para que os alunos respondam online em casa ou na Sala de Tecnologias Educacionais. O simples fato de não ser um questionário impresso ou copiado da lousa já dá a impressão de algo diferente e atrai os alunos. Os resultados obtidos são satisfatórios. O uso desse aplicativo é simples, não requer conhecimentos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

avançados em informática e qualquer pessoa que tenha uma conta no Google pode criar os formulários e disponibilizar links de acesso. Os alunos não precisam ter contas para acessar o serviço.

- **Data-show:** É o recurso mais comumente utilizado pelos professores, porém, muitos se limitam a textos, onde segundo relatos de alunos estes são colocados para simplesmente copiarem. Para os professores que se dedicam um pouco mais na preparação de suas aulas, podem ser apresentados slides com imagens, mapas, fotos, gráficos, etc. que tornam a visualização do conteúdo mais prazerosa.
- **Lousa digital:** Não é muito utilizada, e isso ocorre devido à falta de capacitação aos professores, mas quando inserida mostra-se bastante eficiente, pois proporciona um ambiente interativo.



Figura 2: Professor utilizando a lousa digital durante aula de ciências

- **You-Tube:** Ainda é pouco utilizada pela maioria dos professores, mas aos poucos vem sendo introduzido nas aulas, sobretudo por indicação dos alunos que por estarem mais habituados a essa ferramenta indicam vídeos e canais que podem ser aproveitados por conterem linguagem clara e dinâmica, que atraem os alunos.

AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS MENOS UTILIZADAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS

- **Facebook:** Apesar de ser a rede social mais utilizada por professores e alunos é pouco utilizada como ferramenta pedagógica. Muitos professores utilizam o Facebook para entretenimento e até para se atualizar com notícias, porém quando questionados sobre utilizar a rede social mais famosa do mundo como ferramenta pedagógica não concordam com tal possibilidade. Muitos acreditam que a rede social prejudica o rendimento escolar por proporcionar distrações.
- **Twitter:** Nenhum professor entrevistado utiliza a rede social.
- **Blogs:** Nenhum professor entrevistado possui algum tipo de página na internet.
- **Celular:** A maioria absoluta dos alunos e todos os professores entrevistados durante a pesquisa possuem



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

smartphones, porém essa ferramenta foi indicada apenas por um professor como recurso pedagógico. A maior parte dos professores ainda proíbe o uso em sala de aula alegando que esse recurso pode atrapalhar os alunos.

CONSIDERAÇÕES

Como já afirmado anteriormente as tecnologias são de fundamental importância para o desenvolvimento pleno do estudante, já que vivemos na atualidade com inúmeros recursos tecnológicos à nossa volta para a realização de diversas tarefas, das mais simples às mais complexas. Porém, apesar de ser um tema relativamente bem abordado por diversos autores e revistas da área educacional, como a Revista Nova Escola da editora Abril fez em diversas publicações muitos professores se mostraram ao longo da pesquisa muito relutantes para aceitar a inserção das tecnologias no cotidiano da sala de aula.

Os professores entrevistados fazem uso constante de diversas ferramentas consideradas de tecnologia para preparar as aulas e fazer pesquisas, porém a aula continua tradicional, limitada à lousa, giz e apostilas e livros. Poucos professores entrevistados afirmaram usar recursos midiáticos na maioria de suas aulas. Porém essa resistência tem um fundamento que também foi identificado: a falta de capacitação. Os professores, em sua

maioria alegaram que muitas vezes desejam utilizar as ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela escola, porém, ficam retraídos por não dominarem tais recursos, além de ficarem com medo (essa foi a expressão utilizada por um professor) de danificarem os equipamentos da escola.

É sabido que muitos professores simplesmente não desejam se aperfeiçoar ou não querem modificar a sua metodologia, porém é preciso estar atento na formação de professores para que dominem as ferramentas tecnológicas de forma satisfatória tanto para tornar as aulas mais atrativas, quanto para prepararem os alunos para as situações que esses encontrarão fora da escola.

É preciso habituar os alunos aos ambientes virtuais de forma mais ampla, pois apesar de grande parte ter acesso a internet, smartphones, computadores, etc. muitos tem limitações quando são postos a fazer atividades consideradas simples, tais como digitar textos ou preparar planilhas em ambientes offices. Não podemos admitir que as escolas não preparem os seus alunos para viver na era da informação de forma completa. Limitar-se, alegando a falta de formação continuada é tornar-se pequeno. É necessário abrir horizontes, se modificar para que enquanto professores, sejamos motivadores e inspiradores e na atual conjuntura isso só será possível quando os



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed.
Papirus. Campinas-SP, 2013.

MOSÉ, Viviane (org.). **A escola e os desafios contemporâneos.** Civilização brasileira. Rio de Janeiro-RJ. 2013.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Editora Artmed. Porto Alegre., 2000.

PIRES, Cláudia L Z; MARTINS, R L. Ensino de Geografia e tecnologias: uma possibilidade instauradora a partir do cotidiano. BONIN, Iara T.; RIPOLL, Daniela, et. all. Cultura, identidades e formação de professores perspectivas para a escola contemporânea. Editora da ULBRA, Canoas-RS, 2008.